



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 021/2016

Ata da décima nona sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em caráter experimental às dezenove horas do dia seis de junho. Iniciada a sessão o presidente abriu o **EXPEDIENTE** solicitando a leitura da ata da sessão ordinária do dia trinta de maio, aprovada com todos os votos sem receber comentários. Em seguida foram lidos os requerimentos dos Vereadores Gilnelson solicitando o arquivamento do projeto de lei n.º 01/2016 que previa a proibição do uso de telefone celular e similares dentro de agências bancárias, e do Vereador Sidnei Lopes também propondo o arquivamento do projeto n.º 04/2016 o qual propunha declaração de utilidade pública à ONG Bem Estar Cidadão, por inconstitucionalidade. O presidente deixou a palavra aberta aos requerentes e apenas o Vereador Gilnelson comentou que de acordo com audiência pública realizada para tratar do uso de celulares nas agências bancárias novas situações ocorreram em relação à questão de segurança nas agências informando que apresentaria nova matéria não considerando a questão de proibição do uso de telefones celulares, e o Vereador Sidnei não fez comentários. Após, o presidente determinou que ambos os projetos fossem arquivados. O Vereador **JORGE BOEIRA** iniciou o uso da **TRIBUNA** para falar que tinha recebido algumas denúncias que deveriam ser trazidas a casa em relação a algumas formas de improbidade que o prefeito e alguns de sua equipe ainda utilizavam, mesmo depois de três investigações estarem ocorrendo, contando que havia recebido durante a semana denúncia sobre a máquina que deveria estar fazendo serviços pelo Programa Porteira Adentro, uma retro escavadeira hidráulica financiada e que cada cidadão deveria pagar, e o que lhe surpreendeu foi ter mais uma vez recebido denúncia de máquinas trabalhando em terrenos de funcionários com cargos de confiança do prefeito municipal. Explicou que lhe disseram que essa máquina estaria sendo utilizada em uma área próxima a cidade para fazer serviços a um secretário do município e como isso era ilegal estava indo até o local averiguar a situação, pensou em comunicar a polícia para que, se fosse possível também fosse até o local, mas para sua infelicidade a máquina já teria saído da propriedade e a irregularidade já tinha acontecido, como já teria acontecido mais vezes nessa mesma localidade e nessa mesma área de terra onde foi devidamente fotografado. Com isso falou que podiam ver que o abuso com os cidadãos e com essa casa continuava, pois essa máquina, conforme o combinado no Conselho de Desenvolvimento Rural seria para atender os produtores rurais e não cargos comissionados ou secretários, e conversando com o presidente de uma associação o mesmo lhe informou que também tinha sido o combinado no Conselho de que essa máquina ficaria parada até que passasse o período das eleições. Nesse momento o Vereador Osvaldir pediu aparte e explicou que o conselho não tinha muito que decidir a respeito dessa máquina, porque embora tivesse sido adquirida para executar serviços dentro das propriedades dos agricultores familiares o gerenciamento seria do prefeito municipal, mas na última reunião o Conselho teria deliberado após um comentário do secretário municipal de que por ser um ano eleitoral não poderiam começar um serviço



para as associações nesse ano ficando esse impasse de que a máquina ficaria parada pois teria sido adquirida para isso e aí o conselho se manifestou no sentido de que, se não poderia trabalhar para os agricultores familiares, muito menos para empresários, funcionários ou servidores do município, então o conselho deliberou no sentido de que, se não trabalharia para as associações deveria ficar parada, tendo sido essa a decisão do conselho, dizendo que não sabia se essa decisão teria validade ou algum fundamento jurídico, mas era o que o conselho havia decidido. Disse também que via nisso uma coisa bastante preocupante, pois se tratava de uma máquina nova, que tinha custado caro e ainda seria paga por todos os contribuintes, e ficaria parada durante um tempo, mas infelizmente a situação era essa, se não fosse trabalhar para os agricultores não teria porque trabalhar para outro tipo de público. O orador voltou a falar dizendo que esperava que fossem tomadas as medidas pelo conselho como também por parte do legislativo deveriam estar olhando a situação, pois estavam para fiscalizar. Disse que também teria lhe chamado a atenção durante a semana, além de uma fala do prefeito na rádio, que usuários do sistema de saúde teriam ido até a farmácia do Posto à procura de medicamentos e teriam sido mandados embora após lhes falarem que não tinham medicamentos devido à Câmara de Vereadores que estaria cassando o mandato do prefeito e este não poderia fazer aquisição de medicamentos para a unidade de saúde; que estariam falando o nome de todos os vereadores e dizendo que a munícipe que lhe contou isso disse que poderia confirmar para qualquer um, e ainda que havia sido informado por um funcionário que eram ordens do secretário municipal para que dissessem isso para o povo. Lembrou que o município tinha autorizado pela lei do REMUME, um convênio para a aquisição de medicamentos através do Consórcio de Saúde e não pelo sistema de licitações municipal como era feito, e assim nada impedia que os medicamentos chegassem ao município, bastando apenas que o secretário fizesse uma relação dos medicamentos que estariam faltando; tivesse competência; não jogasse a culpa nos vereadores, e assumisse seu lugar como secretário. O Vereador **JOÃO ARTUR** apenas comentou que na quarta feita anterior esteve junto com o presidente com a juíza titular da 1.^a Vara da Fazenda Pública doutora Maria Serra Carvalho para tratar a respeito dos pedidos do senhor prefeito, e junto com o presidente, por serem os indiciados no processo, protocolaram todo material referente ao processo, falando isso apenas para deixar registrada essa comunicação aos demais vereadores. O Vereador **OSVALDIR** iniciou a fala registrando sua indignação pela falta de respeito que o prefeito municipal teria com essa casa, falando em nome de todos os vereadores, porque no principio seriam três os inimigos do povo, mas da forma como tinha falado na rádio na última sexta feira seria a Câmara de Vereadores a culpada pelo que estava acontecendo no município. Disse que isso era incrível e que faltava muita comunicação no município porque a população realmente não estava sabendo da verdadeira situação da administração municipal porque tinham dificuldades de comunicação, mas o prefeito pousava de bonzinho, sério e honesto, dizendo que o grupo que estaria querendo a cassação de seu mandato seriam os mesmos que teriam cassado o ex prefeito Lauri, e a população entendia dessa forma e não entendia que havia sido o Tribunal Regional Eleitoral que havia cassado o ex prefeito por



erros na prestação de contas, a pedido da coligação formada por vários partidos políticos e que não teria envolvido nenhum dos vereadores, nem mesmo o próprio prefeito e seu vice, que faziam parte da Câmara Municipal quando houve a cassação do ex prefeito, mas dizer que tudo que o que estava sendo feito seria uma armação, inclusive usando a palavra golpe, que estariam tentando aplicar contra a sua pessoa, e que não tinha culpa de que seus comandados estariam sendo incompetentes; se as obras que estava fazendo seriam mal feitas; se as licitações que estava fazendo estariam sendo fraudadas; e que seria as pessoas que tinha colocado na administração que estariam fazendo isso e não a sua pessoa, e os culpados seriam os vereadores, e não apenas os três do começo, pois agora seriam os nove, inclusive o presidente da Câmara que não estaria dando oportunidade para o mesmo se defender, como também o Vereador João Artur, presidente da Comissão Processante, por não estar chamando o prefeito para se defender das acusações que teriam sido feitas pela Comissão de Investigação, pois aqueles seriam os bandidos que teriam acusado indevidamente o prefeito, mas no momento todos seriam. Quanto ao questionamento do prefeito em ter a oportunidade que gostaria de ter para se defender disse que a juíza sim faria o seu papel mantendo no cargo um prefeito "bom, competente e honesto", sendo isso que o povo estaria pensando e sendo dessa forma que havia ficado. Contou que na manhã deste dia pediu autorização ao presidente para falar na rádio comunitária em nome da Câmara, e tentar levar um pouco da verdade do que estava acontecendo com relação as liminares porque essa linguagem jurídica pouca gente entendia o que significava e o povo estava pensando que tudo estava parado e tudo estaria tranquilo para o prefeito, sendo que a liminar era um instrumento jurídico concedido até que se analisasse melhor a situação e poderia ser cassada ou continuar, e após isso ao encontrar os vereadores nas ruas o povo diria que sabia que tudo iria acabar em pizza e não daria em nada, sendo apenas armação, o que não era, e os vereadores tinham que mostrar que aqui tinha gente responsável e competente e não um bando de mentiroso e perseguidor; pessoas que haviam sido eleitas e deveriam representar seus eleitores e mostrar que Inácio Martins tinha vereadores competentes e essa Câmara era formada por nove vereadores extremamente competentes e comprometidos com a população. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE** falou que se não bastasse tudo o que o Vereador Osvaldir tinha falado o prefeito ainda estaria usando funcionários e pessoas para tentar intimidar alguns munícipes, estando presente na sessão o senhor Mauricio Nascimento que estaria sendo intimidado por pessoas do prefeito a calar a boca sob a alegação de que estariam sendo perseguidos também, quando um cidadão estaria no seu direito de reivindicar, pois não só os vereadores mas também o prefeito eram funcionários públicos para zelar e cuidar do bem público e como legisladores teriam como a principal tarefa fiscalizar, zelar e ouvir denúncias dos cidadãos. Parabenzou este cidadão e a todos os demais que vinham fazendo denúncias ao legislativo, sendo esse um direito de todos, pois era o dinheiro do contribuinte que estava em jogo e se existisse corrupção, maldade ou mal uso de dinheiro público tinha que ser denunciado e essa casa tinha que punir, pois não podiam mais concordar com o dinheiro público na mão de



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

(K2)

gestores incapacitados, ou que não teriam compromisso com o dinheiro público nem capacidade de administrar esse dinheiro, sendo por isso que o município tinha a saúde precária; a educação e estradas também precárias, porque o dinheiro público estaria sendo mal distribuído por pessoas incompetentes que se colocavam em época de campanha como o sabe tudo; que iriam tirar o município do fundo do poço; mas podiam ver que era quem estava levando o município a ter mais dificuldades. O Vereador **GILNELSON** levou ao conhecimento dos pares a convocação da audiência pública de avaliação de metas do primeiro quadrimestre de 2016 para o dia 20 de junho às dezoito horas convidando a todos os presentes e pedindo que levassem esse convite aos munícipes, sendo que este seria um momento importante onde seria avaliado como e em que estavam sendo gastos os recursos do município, sendo importante a participação para que as pessoas pudessem verificar como estava o andamento das contas do município. O Vereador **SIDNEI LOPES** disse que em meio a tantas notícias ruins e brigas que vinham acontecendo no meio político tinha apenas uma palavra para resumir tudo isso, que seria a palavra "lamentável", mas queria levar ao conhecimento dos presentes e dos vereadores algumas emendas parlamentares que tinha conseguido junto ao Deputado Leopoldo Meyer sendo no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do Ministério da Saúde para aquisição de móveis e alguns materiais de consumo para o hospital que já haviam chegado, por isso precisava entrar em contato com o Secretário de Saúde para convidar o deputado para entrega desses equipamentos, e do Ministério do Esporte notificou a emenda no valor de R\$ 243.750,00 (duzentos e quarenta e três mil, setecentos e cinquenta reais), que já estaria empenhada e logo deveria ser liberada, para reestruturação da quadra de areia onde seria construída a pista de caminhada, os vestiários e uma academia ao ar livre. Disse que costumavam falar tanto em ano eleitoral que as pessoas deviam analisar os candidatos a deputados, presidentes e senadores, e nesse ano seria bom analisar também dos candidatos a vereadores que corriam atrás de seus deputados para conseguir emendas parlamentares dizendo que nessa legislatura poderia citar que todos os vereadores conseguiram e poderiam nomear todos os deputados que conseguiram emendas ou alguma ajuda para o município, porque nesse ano deveria aparecer muita gente dizendo que conseguia de tudo, por isso estava na hora de começarem a analisar também os políticos da cidade e as promessas que todos faziam. O Vereador **JOÃO ARTUR** comentou que na última sexta feira tiveram a visita no município do Deputado Federal João Arruda, do PMDB, que veio fazer uma visita informal e ver quais eram as necessidades de alguns projetos, pois tinha a intenção de ajudar o município, e a funcionaria da prefeitura Tais Ihes auxiliou nesse processo, onde o deputado colocou-se a disposição e após verem em que áreas fariam esses pedidos o mesmo iria atender ao município, falando isso para deixar registrado também. O Vereador **OSVALDIR** parabenizou o Vereador Sidnei e demais vereadores que conseguiram através de seus deputados apoio para o município, através dos deputados Evandro Roman, Leopoldo Meyer, João Arruda e outros, lembrando que eram recursos do governo e cada vez que o prefeito se manifestava dizendo que o governo federal não ajudava isso não era correto, pois mesmo sendo através de emendas parlamentares eram recursos oriundos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

do governo federal. Falou sobre o governo golpista que estava no poder, que estava desmoronando e era lamentável a nomeação dos Ministros que estavam no governo e todos já sabiam sobre os mesmos, mas estava ficando claro, com todos praticamente investigados na lava-jato, e inclusive a mulher que estava sendo colocada na Secretaria da Mulher era uma bandida, com a ficha suja, e aos poucos a população estaria entendendo a troca que estava sendo feita; quem eram as pessoas que estavam no governo e a que interesses essas pessoas estariam atendendo, acreditando que com o passar do tempo o povo iria entender um pouco melhor o que estava acontecendo no país, dizendo ainda que esperava que no município não tivessem que aguardar muito tempo para continuarem com os trabalhos pois já fazia um ano que estavam trabalhando no processo de investigação do prefeito. Nada mais havendo a ser tratado o presidente declarou encerrada a presente sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia treze de junho no horário regimental, ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.